



# Cientista Chefe da Cultura: um programa do Ceará feito para o Brasil

*Cientista Chefe da Cultura: a program from Ceará made for Brazil*

**Custódio Almeida**

custodio@ufc.br

Universidade Federal do Ceará - UFC

**Ivânio Azevedo Júnior**

ivanio@ufc.br

Universidade Federal do Ceará - UFC

**Ligia Coeli Silva Rodrigues**

ligia.rodrigues@ufca.edu.br

Universidade Federal do Cariri - UFCA

10.52521/22.13112

## FLUXO DA SUBMISSÃO

Submissão do trabalho: 16/05/2024

Aprovação do trabalho: 30/05/2024

Publicação do trabalho: 07/06/2024

## Resumo

O artigo faz uma apresentação, caracterização e avaliação do programa Cientista Chefe da Cultura (CCCulture), uma Política Pública estadual permanente do Ceará. Com o objetivo de articular demandas da gestão pública com os saberes produzidos por pesquisadores(as) de Instituições de Ensino Superior (IES), a iniciativa reúne 50 bolsistas de diversas instituições públicas e privadas de várias regiões do estado, além de agentes culturais e investigadores(as) da Secretaria de Cultura do Estado do Ceará (Secult/CE). O programa está no segundo ciclo de execução (2023-2025) e entre os resultados esperados estão o melhor aproveitamento de tempo e diminuição de distâncias burocráticas; qualificação profissional e normativa da gestão pública de cultura do Estado e impacto direto nas melhorias quanto às formas de financiamento e fomento dos equipamentos culturais do Ceará.

## Palavras-chave

Cultura. Política Cultural. Gestão Pública da Cultura. Direito Cultural.

## Abstract

The article presents, characterizes and evaluates the program "Cientista Chefe da Cultura" (CCCulture), a permanent state Public Policy in Ceará. With the aim of articulating public management demands with knowledge produced by researchers from Higher Education Institutions (HEIs), the initiative brings together 50 scholarship holders from various public and private institutions from various regions of the state, as well as cultural agents and researchers of "Secretaria de Cultura do Estado do Ceará" (Secult/CE), the Secretary of Culture of the State of Ceará (Secult/CE). The program is in its second execution cycle (2023-2025) and among the expected results are improvement in time use and reduction of bureaucratic distances, professional and normative qualification of the public management of culture in the State and direct impact on improvements in the forms of financing and promotion of cultural facilities in Ceará.

## Keywords

Culture. Cultural Policy. Public Management of Culture. Cultural Law.

## Introdução

A relação entre os saberes produzidos nas Instituições de Ensino Superior (IES) e a forma como o Poder Público pode utilizá-los em atividades práticas e cotidianas tem sido objeto de discussão ao longo de décadas, suscitando muitas críticas dentro e fora dessas instituições. Almeida (2023) destaca que entre as fragilidades apontadas estão a falta de parcerias orgânicas e contínuas, de modo que as IES – especialmente as universidades públicas –, são acusadas de serem endógenas e manterem-se circunscritas aos seus ambientes. Critica-se ainda a demora para que os resultados das pesquisas científicas tornem-se de domínio coletivo e transformem-se em políticas públicas federais, estaduais e/ou municipais.

Quando se trata de política cultural, inovação e inclusão, esses desafios atrelados à gestão pública adquirem contornos ainda mais delicados. Ao analisar especificamente a trajetória histórica do campo das políticas culturais no Brasil e as discussões sobre inovação neste setor, os pesquisadores Silva e Jesus (2023) apontam que é incontornável reconhecer a localização cultural tradicional que sempre guiou as formas pelas quais se pensou cultura e intervenção do Estado no país. O fato de o Ceará ter sido o primeiro estado do Brasil a criar uma Secretaria Estadual de Cultura, em 1966<sup>1</sup>, nos ajuda a compreender o acúmulo de conhecimentos, as múltiplas ações acontecendo e devires sendo imaginados em espaços formais e não formais das políticas culturais (Silva e Jesus, 2023, p.72).

Foi observando esse cenário e mapeando incômodos relacionados aos impasses de articulação entre a Ciência e Tecnologia produzidas no âmbito acadêmico com as demandas das administrações públicas que o Projeto Cientista Chefe da Cultura (CC-Cult) foi criado em 2018. Nasceu como um Programa do Governo do Estado do Ceará, demarcando uma política pública de governo que reinventou a relação entre as IES e o Poder Público Estadual. Com o objetivo de identificar e desenvolver alternativas relacionadas aos problemas de inclusão nas políticas culturais, o CCCult entrecruza experiências inovadoras e exitosas de gestão cultural, no Ceará, no Brasil e no mundo, através de intervenções e aplicações junto às comunidades, coletivos e grupos. Com isso, gera um modelo de gestão cultural embasado em teorias e metodologias que referenciam a cultura como dimensão humana de imenso potencial inclusivo, criativo, educativo e emancipador, capaz de combater a pobreza, as desigualdades sociais e a violência.

No dia 04 de janeiro de 2021 foi promulgada a Lei nº 17.378<sup>2</sup> e com a validação da

1 A Secult foi criada pela Lei no 8.541, de 9 de agosto de 1966, se desmembrando da Secretaria de Educação, pelo então governador do Estado, Virgílio Távora.

2 Disponível na íntegra em: <https://leisestaduais.com.br/ce/lei-ordinaria-n-17378-2021-ceara-institui-no-ambito-do-estado-do-ceara-o-programa-cientista-chefe>.

Assembleia Legislativa do Ceará, o CCCult torna-se uma Política Pública estadual permanente. Embora essa demarcação legislativa seja importante, é preciso manter uma perspectiva crítica diante dessas decisões, na medida em que:

Não devemos nos enganar, achando que o fato de ter sido aprovada uma lei estadual para dar lastro legal é suficiente. Importa, necessariamente, a Lei e as regulações a ela vinculadas, mas, para além disso, o programa precisa se consolidar e ser mais e mais institucionalizado, devendo-se acrescentar ao lastro legal o lastro social, isto é, o reconhecimento das instituições e da sociedade civil organizada quanto à importância do Programa para o desenvolvimento de políticas públicas e para o atendimento eficiente e eficaz das necessidades dos governos e da população (ALMEIDA, 2023, p.16).

O programa CCCult não tem o objetivo de “[...] aumentar faturamento, acessar novos mercados, produtos ou estabelecer modelos de negócios numa lógica empresarial” (PIÚBA, 2022, n.p.). Ao contrário, emerge como uma resposta e enfrentamento a um cenário demarcado por discursos neoliberais que vendem a ideia de que o serviço público é ineficiente diante da atuação privada (PIRES, 2024, p.9). Com a educação pública ameaçada por terceirizações, reformas constitucionais e congelamentos de salários aliados à privatização, o projeto político pioneiro do Cientista Chefe coloca o estado do Ceará na vanguarda da inovação social e cultural.

Com um total de 50 pesquisadores(as)<sup>3</sup> de universidades públicas e privadas de todo o território do Ceará trabalhando diretamente no programa, o CCCult está vinculado à Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP). O objetivo de professores(as) e agentes culturais é transformar ideias em modelos, processos, ferramentas e práticas que solucionem ou evitem problemas, além de acrescentar valor a ações em produtos já em uso. Através do levantamento de informações via bases de dados, visitas a campo e consulta direta com o público-alvo de equipamentos culturais e contato com gestores(as) – atividades que serão descritas e discutidas mais adiante – a equipe de cientistas faz o mapeamento das necessidades de formação dos setores da Secretaria de Cultura, tendo em vista à inclusão social e à inovação.

Essa articulação das pesquisas científicas com as demandas do estado, visando a disseminação e transferência das tecnologias para a modernização e aperfeiçoamento das políticas públicas, é feita com o auxílio de bolsistas das mais diversas áreas: são advogadas, jornalistas, filósofos, músicos, gestores culturais, administradores e engenheiros, por exemplo – todos(as) auxiliando na tomada das decisões administrativas e gerenciais para a mitigação e resolução de problemas.

São docentes ligados às seguintes instituições: Universidade Federal do Cariri

---

3 Dados referentes a maio de 2024, segundo ciclo do projeto. O número de bolsistas pode variar conforme as demandas das atividades de cada eixo de pesquisa.

(UFCA), Universidade de Fortaleza (UNIFOR), Instituto Federal do Ceará (IFCE), Universidade Regional do Cariri (URCA), Universidade Católica de Quixadá (UniCatólica Ceará), Universidade Estadual do Ceará (UECE), Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), além da Secretaria de Cultura do Estado do Ceará (Secult/CE). Destaque-se que os(as) cientistas e bolsistas não precisam e nem devem se afastar das suas instituições acadêmicas, atuando simultaneamente nelas e no estado – o que configura justamente a intensidade da interlocução entre esses espaços.

A coordenação geral do programa é feita por Custódio de Almeida, atual reitor da Universidade Federal do Ceará (UFC). Entre os coordenadores de eixos de pesquisas do CCCult estão Alexandre Almeida Barbalho (UECE), com foco na gestão das pesquisas de campo, no aprofundamento de novos modelos qualitativos de avaliação das políticas públicas e produções textuais e editoriais. Miguel Franklin (UFC) e Davi Romero (UFC), com ênfase nas pesquisas tecnológicas, produções textuais e editoriais. e os coordenadores de projetos, Ivânio de Azevedo Júnior (UFC) e Esequiel Mesquita (UFC).

Considerando que uma das justificativas para a criação de um programa como o Cientista Chefe da Cultura é a dificuldade em estabelecer um fluxo institucional de pesquisa e inovação, o foco das atividades é realizar a identificação de problemas e soluções, instalando coleta contínua e sistemática de dados, com uma organização e crítica das informações e produção de indicadores para a área da Cultura no Ceará. No CCCult, retira-se a figura intermediária na relação entre as IES e o estado e as interações ocorrem de forma direta, otimizando tempo e recursos financeiros.

Com isso é gerado um modelo inovador de intervenção da gestão pública, por meio de ações focadas no fomento à cultura, na prevenção da exclusão e no resgate de segmentos da população em situação de vulnerabilidade social, ao integrar ações já existentes no governo do Ceará e na sociedade civil, a partir dos mapeamentos e desenvolvimento de um modelo conceitual e operacional que servirá de base para a intervenção.

## **O funcionamento na prática: estrutura, organização e atividades do CCCult**

O trabalho cotidiano da Secretaria de Cultura do Ceará (Secult/CE) – apenas para tomar como ilustração das discussões deste artigo – está pautado por demandas imediatas e pela necessidade de respostas urgentes: são questões de ordem jurídica, cuidados logísticos com a preservação de patrimônio cultural e memória, planejamentos de eventos (shows, espetáculos teatrais, exposições) atividades relacionadas a capacita-

ções, além da gestão de um total de 27 equipamentos culturais<sup>4</sup>, entre museus, bibliotecas e arquivos públicos. Com essa dinâmica intensa não há espaço para que servidores e agentes culturais envolvidos diretamente nestas tarefas desenvolvam pesquisas e experimentos científicos dentro da estrutura executiva do poder público. Em algumas tarefas, há a ausência de métricas, indicadores e pesquisas para entender possíveis falhas e pontos sensíveis, carentes de melhoria. Como forma de ocupar esse espaço tão importante, a parceria com as Universidades e seus pesquisadores se faz necessária.

Desde 2018 o programa Cientista Chefe da Cultura (CCCult) vem, progressivamente, instalando-se em diferentes áreas da administração pública estadual, a partir de demandas das secretarias de estado e de outros órgãos da administração pública, atuando com múltiplas equipes de pesquisadores. De forma prática, o CCCult mobiliza a inteligência acadêmica para as aplicações diretas das teorias, metodologias, ferramentas e outros produtos na gestão pública, com notável aproveitamento de tempo e diminuição de distâncias burocráticas (PIÚBA, 2022, n.p) e nesse contexto temos:

[...] de um lado, a pesquisa acadêmica amplia seu campo de atuação e recebe do poder público apoio para o seu desenvolvimento. de outro lado, o estado tem as suas demandas atendidas pelos cientistas profissionais e pesquisadores, recebendo suporte científico e tecnológico para a resolução de problemas existentes e, principalmente, para a prevenção de problemas futuros (ALMEIDA, 2023, p. 6).

Em janeiro de 2021, logo após a publicação da lei que criou o Programa Cientista Chefe, tornando-o uma política de estado, a Secretaria da Cultura do Ceará (Secult/CE) junto à Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP) implantou o programa. “Naquele momento havia 17 programas implantados e já era tempo de implantarmos o 18º, colocando a Cultura no lugar estratégico para o desenvolvimento do estado, como previsto Plano Estadual de Cultura do Ceará” (ALMEIDA, 2023, p. 18). A princípio foram três objetivos estruturantes: 1) trazer inovação e contribuir para a modernização e aperfeiçoamento das políticas públicas de cultura. 2) ser eixo de sustentação permanente do programa Cientista Chefe da Cultura, possibilitando a criação de outros projetos no futuro e garantindo a continuidade do programa. e 3) ser resposta a um grande desafio público no setor cultural: a inclusão social.

A partir disso, elaborou-se o projeto base que seria submetido ao rigor da Câmara de Inovação Pública da FUNCAP. A proposta foi aprovada em junho de 2021 e as atividades do projeto foram iniciadas em primeiro de julho do mesmo ano. O momento foi propício para tatear a “[...] realização de experimentos e de intervenções-piloto, indicando para a gestão estadual aquelas que têm potencial para execução em larga escala, resultando daí a diminuição das desigualdades e a inclusão social” (PIÚBA, 2022, n.p). O

4 Lista completa disponível em: <https://www.secult.ce.gov.br/equipamentos-culturais/>

coordenador geral do CCCult narra que:

Éramos cobrados por inovação, mas tínhamos clareza de que estávamos propondo inovação social e não exatamente inovação tecnológica, como acontecia nos demais projetos em execução, já que o nosso objetivo principal é a inclusão social de indivíduos e coletivos que fazem cultura e até sobrevivem dela, mas estão marginalizados e invisibilizados, e não tomam parte de qualquer política pública, especialmente as políticas de financiamento, seja por meio de leis de incentivo, seja por meio de editais (ALMEIDA, 2023, p.19).

O primeiro ciclo do CCCult foi realizado de julho de 2021 a junho de 2023. Os principais desafios nesta fase foram mapear o ecossistema cultural institucional do Ceará (equipamentos, programas, projetos e ações culturais), considerando os diferentes entes da administração pública do estado. O intuito era incrementar, dar visibilidade e potencializar fazeres e intercâmbios de experiências e identificar suas lacunas e capacidades de integração e inclusão social. Conforme descreve Almeida (2023, p. 22), mais exigente ainda foi mapear esse ecossistema considerando a base comunitária do Ceará (projetos, iniciativas, agenciamentos, redes e ações culturais existentes nos diferentes grupos, coletivos, comunidades), tendo em conta a diversidade étnica, racial, de gênero, sexual, etária e regional, por exemplo. Os dados serviram para incrementar o mapeamento já existente (com referência na Inclusão Social), gerando novas informações e outros dados e indicadores. Destaque-se que a melhoria de indicadores para a gestão e a política pública da Cultura no Ceará (LAZARO e SANTIAGO, 2022) está no radar dos(as) pesquisadores(as) como atividade fundamental.

Em 2021 cientistas acompanharam o Circula Ceará, um festival multicultural de circulação artística que na 1ª edição percorreu 15 municípios entre 2021 e 2023. Pesquisadores(as) do CCCult estiveram acompanhando as atividades em quatro cidades do Ceará (Canidé, Pacoti, Russas e Horizonte) e aplicaram 186 questionários, além da realização de uma pesquisa de cunho etnográfico, para avaliar quais os efeitos de inclusão das atividades oferecidas e como a população local foi consultada e participou da construção da programação e do evento. Ações como esta ilustram a importância dos trajetos de pesquisa e devolutivas do programa: pesquisadores(as) vão a campo com metodologias específicas, fazem um diagnóstico e retornam tendo como devolutiva orientações práticas a trabalhadores(as) da cultura que estão diretamente ligados às atividades desenvolvidas pela Secult/CE.

No segundo ciclo, iniciado em julho de 2023 e com duração de 24 meses, as atividades do programa, considerando um de seus projetos específicos “Cultura, Inovação e Inclusão Social no Ceará”, são divididas em três eixos, a saber: (E1), Apoio a Sistema da Informação da Cultura Entre as ações, em que o projeto prevê a criação de um robusto sistema de gestão informações da cultura, visando ampliar o banco de dados para ob-

ter um retrato sobre políticas culturais implementadas no Estado do Ceará e fornecer dados e indicadores socioeconômicos georreferenciados. Além disso, identifica quais são as necessidades específicas de informação e análise para a Secretaria de Cultura do Estado do Ceará (Secult Ceará) e o Instituto Mirante. Os entregáveis que estão sendo elaborados nesse eixo são o sistema de gestão informações da cultura (SigCult) e a Criação do Sistema de Gestão de Processos Digitais da Cultura – uma plataforma projetada para gerenciar, rastrear e otimizar processos digitais no setor cultural.

O Eixo 02 (E2) é Análise de bases Jurídicas da Inclusão e do Fomento da Cultura, que busca ampliar a qualificação profissional e normativa da gestão pública de cultura do Ceará através de ações formativas, além de orientar práticas de aperfeiçoamento das formas de financiamento e fomento dos equipamentos culturais do Estado e por fim o Eixo 03 (E3), que é o Inovador de avaliação para a Inclusão Cultural Estratégias, para avaliar os efeitos e impactos qualitativos dos seguintes equipamentos e atividades de cultura: Programa Escolas Livres. Pinacoteca do Estado do Ceará. Centro Cultural Cariri. Porto Iracema da Artes. Centro Cultural Bom Jardim e Vila da Música.

Vale destacar que, desde o primeiro ciclo, o CCCult desenvolveu um segundo projeto, que articula cultura e tecnologia, a saber: “Inovação e Tecnologia para o Patrimônio Cultural do Ceará”. Esta iniciativa vem trabalhando com foco na digitalização dos equipamentos culturais do estado Ceará, desenvolvendo pesquisas em torno das especificidades do nosso patrimônio material, contribuindo significativamente para a sua gestão e conservação. Além disso, foram desenvolvidas maquetes digitais a partir das quais os usuários, por meio da internet, podem realizar visitas virtuais a vários desses equipamentos. Parte desse trabalho pode ser acompanhado e experienciado pela plataforma eletrônica desenvolvida pelos bolsistas do projeto<sup>5</sup>

## Entregáveis: livro, plataforma Documenta CE e Guia Inclusão Cultural

Dentre as entregas desenvolvidas pelo CCCult no segundo ciclo do projeto, que durante a escrita deste artigo ainda estava em andamento – dado que o prazo para as atividades são de julho de 2023 a julho de 2025 –, destacamos: **a)** o lançamento do livro *Cultura, Inovação e Inclusão Social: estudos de políticas culturais no Ceará* (EdUECE, 2023), lançado em dezembro de 2023, no Museu de Arte da Universidade Federal do Ceará (UFC), em Fortaleza. O evento contou com a presença da Secretaria de Cultura do Estado do Ceará, Luísa Cella, que destacou em sua fala durante o evento o caráter prático das ações do programa. Organizado por Custódio Almeida, Alexandre Barbalho e Ivânio

5 Site: [www.documentace.com](http://www.documentace.com)

Azevedo Jr, a obra é composta por capítulos que abordam as relações entre cultura, inclusão, tecnologia, a economia, o fomento, o financiamento da cultura, o ordenamento jurídico e as suas implicações na gestão cultural, os territórios, as ações públicas de cultura e a cultura inclusiva.

**b)** A entrega da plataforma Documenta Ceará<sup>6</sup>, que já digitalizou oito equipamentos culturais que compõem o patrimônio histórico do Estado. A iniciativa, que é inédita no Ceará e também pioneira no Brasil, terá agora uma nova rodada de ações, fazendo o registro de outros dez equipamentos e pontos de cultura de seis cidades cearenses (Aracati, Itarema, Sobral, Icó, Viçosa e Ubajara) colocando o país no mapa das políticas de digitalização mundial. As atividades são orientadas pelo professor Esequiel Mesquita, do Departamento de Arquitetura e Urbanismo, e pela professora Mylene Vieira, do Departamento de Engenharia Civil do campus de Russas, da Universidade Federal do Ceará (UFC).

O principal objetivo do Documenta Ceará é fazer com que pessoas sem acesso físico aos locais possam conhecer o patrimônio cultural do Estado em detalhes através dos recursos que as tecnologias atuais de digitalização permitem. Até agora já foram digitalizados os seguintes equipamentos históricos: Biblioteca Pública, Museu da Imagem e do Som, Cine Teatro São Luiz, Escola de Artes e Ofícios Thomaz Pompeu Sobrinho, Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, Escola de Gastronomia Social Ivens Dias Branco e o Sobrado Dr. José Lourenço.

Desde o início de 2024 foi dada a largada na segunda etapa de digitalização, que irá fazer os registros dos seguintes locais: Centro Cultural Dragão do Mar, Teatro São João e Museu Dom José (na cidade de Sobral). Igreja Matriz Nossa Senhora da Assunção, em Viçosa. Igreja de Almofala, em Itarema. Igreja Matriz Nossa Senhora do Rosário e Igreja de Nosso Senhor do Bonfim, na cidade de Aracati. Igreja do Monte e Igreja Matriz de Nossa Senhora da Expectação, em Icó. e a gruta de Ubajara.

**c)** A elaboração do Guia Inclua da Gestão Pública da Cultura, uma importante ferramenta que ajudará diretamente os(as) trabalhadores(as) da cultura em geral e pessoas que fazem a gestão de equipamentos culturais, sejam em espaços administrados pelo poder público ou pelo terceiro setor. Trata-se de um documento acessível que fornecerá questões orientadoras e métricas avaliativas e que está sendo desenvolvido em parceria com pesquisadores(as) do Instituto de Pesquisa Econômica e Aplicada (IPEA). Com ele, será possível ter parâmetros gerais para avaliar os riscos de desatenção e exclusão em relação às pessoas que fazem uso desses equipamentos culturais. Pautado em ações afirmativas, o Guia funcionará como uma importante ferramenta para sinalizar possíveis soluções de combate a desigualdades sociais, raciais, gênero, PCDs,

6 Disponível em: <https://documentace.com/>.

sexualidades e violência. O Guia avalia e considera desde como as pessoas chegam até os equipamentos culturais até as formas de recepção, a disposição com que os espaços de circulação são concebidos limpeza, acessibilidade e participação das propostas de atividades, por exemplo.

Além disso, de janeiro a maio de 2024 o CCCult já havia realizado duas ações formativas voltadas a servidores(as) e funcionários(as) que trabalham em equipamentos culturais do Ceará e realização de seminário interno do programa, com apresentação das parciais de pesquisa. Além disso, cientistas do projeto participaram de eventos nacionais e regionais, publicando artigos científicos com resultados relacionados às ações desenvolvidas. Entre os eventos em que o CCCult foi representado, destacam-se o 3º Encontro do Sistema Estadual de Cultura, realizado nos dias 25 e 26 de abril na Assembleia Legislativa do Ceará (Alece), em Fortaleza. I Seminário de Avaliação de Políticas e Indicadores Culturais, em abril de 2024, em Salvador. o seminário “Cultura, democracia e cidadania, promovido pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), em parceria com o Ministério da Cultura (MinC), por meio da a Secretaria de Formação, Livro e Leitura (Sefli). a 4ª Conferência Nacional de Cultura (CNC), em Brasília.

## Considerações finais

Como resposta ao incômodo de que a gestão cultural carece de conceitos, de elucidações, de indicadores e referências testadas e confiáveis, que tornem os seus diversos campos de atuação claros e de fácil compreensão, o Programa Cientista Chefe da Cultura (CCCult) se posiciona como uma iniciativa que rompe a dissociação tão alardeada entre estudos/estudiosos e práticas/gestores, que precisa de iniciativas e sensibilidades como estas para ser equacionado de modo mais consistente e vital (RUBIM, 2022, p.3). Para Almeida (2023), o maior sinal de que o CCCult está consolidado como uma política pública capaz de atravessar diferentes governos sem risco de descontinuidade será dado quando a sua ausência passar a ser interpretada como um problema, deixando um vácuo na administração pública, afinal “a ciência e o trabalho cotidiano dos cientistas e pesquisadores profissionais são necessários (indispensáveis) para a resolução inteligente, inovadora e urgente desses problemas e para os avanços desejados” (ALMEIDA, 2023, p. 16).

Finalizado o primeiro ciclo (julho de 2021 a junho de 2023), agora o CCCult se encaminha para a consolidação da segunda etapa de pesquisas (julho de 2023 a julho de 2025) buscando estratégias para mapear e solucionar questões relacionadas a quais sujeitos e agentes culturais do Ceará estão alijados dos processos públicos de financiamento, fomento e promoção da cultura. quem são os marginalizados e invisibilizados

dessas ações e fazendo apontamentos de como gerar políticas públicas de inclusão. O resultado esperado para todo esse trabalho desenvolvido é o melhor aproveitamento de tempo e diminuição de distâncias burocráticas, qualificação profissional e normativa da gestão pública de cultura do Estado e impacto direto nas melhorias quanto às formas de financiamento e fomento dos equipamentos culturais do Ceará.

À medida que as entregas são concluídas, novas demandas são efetuadas pelo poder público, dada a alta dinamicidade de processos e acontecimentos. Desse modo, projetos podem ser elaborados, nos sinalizando que esse fluxo tende a ser contínuo, construindo parcerias permanentes entre a gestão pública e as instituições de ensino superior. Cada nova gestão da cultura no estado pode identificar problemas e desafios que a parceria com a ciência é capaz de responder (ALMEIDA, 2023). Pela forma como o CCCult vem pavimentando estratégias para a economia de tempo e de recursos financeiros, destacamos o potencial para tornar-se um Programa Federal, vinculado a um órgão nacional de fomento à pesquisa e ao desenvolvimento científico e tecnológico. As otimizações de processos acontecerão mediante continuidade das atividades, uma vez que o modelo ficará mais robusto e institucionalizado, podendo também incluir outras organizações sociais e o setor privado naquilo que for de interesse comum.

## Referências

BRASIL, **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Supremo Tribunal Federal, Secretaria ALMEIDA, Custódio. BARBALHO, Alexandre. AZEVEDO JÚNIOR, Ivânio. **Cultura, inovação e inclusão social: estudos de políticas culturais no Ceará**. EdUECE, 2023.

CEARÁ. Plano Estadual de Cultura do Ceará. Fortaleza: 2016. Disponível em: <https://www.secult.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/43/2018/10/plano-estadual-de-cultura-secult-ce.pdf>. Acesso em: 13 mai. 2024.

CEARÁ. Ceará Estado da Cultura: Plano de Gestão 2019-2022. Fortaleza, 2022. Disponível em: [https://www.secult.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/43/2019/11/0111Secult-Planejamento\\_MIOLO\\_v7-web6.pdf](https://www.secult.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/43/2019/11/0111Secult-Planejamento_MIOLO_v7-web6.pdf). Acesso em: 13 mai. 2024.

LAZARO, José Carlos. SANTIAGO, Selma. Revisando e Refletindo sobre Avaliação e Indicadores no Campo da Cultura (Texto para Discussão), 2022. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/370947143\\_Revisando\\_e\\_Refletindo\\_sobre\\_Avaliacao\\_e\\_Indicadores\\_no\\_Campo\\_da\\_Cultura](https://www.researchgate.net/publication/370947143_Revisando_e_Refletindo_sobre_Avaliacao_e_Indicadores_no_Campo_da_Cultura). Acesso em: 13 mai. 2024.

PIRES, Wagner. **Lutas de classes e os sindicatos**. Sindicato dos Trabalhadores das Universidades Federais do Ceará (SINTUFCE), Fortaleza, 2024.

PIÚBA, Fabiano. Cultura, inovação e inclusão social no Ceará. **XVIII Encontro de Estudos multidisciplinares em cultura**. Salvador, Bahia, 2022. Disponível em: <http://www.enecult.ufba.br/modulos/submissao/Upload-607/139453.pdf>. Acesso em 13 mai. 2024.

RUBIM, Antônio Albino Canelas. Dilemas de estudos e práticas na gestão pública da cultura. **XVIII Encontro de Estudos multidisciplinares em cultura**. Salvador, Bahia, 2022. Disponível em: <http://www.enecult.ufba.br/modulos/submissao/Upload-607/139453.pdf>. Acesso em 13 mai. 2024.

SILVA, Francisco Erik Washington Marques. JESUS, Leandro Santos Bulhões. Política cultural, inovação e inclusão: desafios contemporâneos na gestão pública da cultura. *In: Cultura, inovação e inclusão social: estudos de políticas culturais no Ceará*. EdUECE, 2023.

## Sobre os autores

**Custódio Almeida** - Professor titular e Reitor da Universidade Federal do Ceará, membro colaborador do Programa de Pós-Graduação em Filosofia da UFC e Cientista Chefe da Cultura do Estado do Ceará.

**Ivânio Azevedo Júnior** - Professor Associado e Diretor do Instituto de Cultura e Arte da Universidade Federal do Ceará, docente permanente dos programas de Pós-Graduação em Filosofia da UFC e da UFCA, pesquisador colaborador da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), coordenador de projeto do Programa Cientista Chefe da Cultura.

**Ligia Coeli Silva Rodrigues** - Professora do curso de Jornalismo na Universidade Federal do Cariri (UFCA), bolsista do Programa Cientista Chefe da Cultura (Secult/CE e FUNCAP), pesquisadora do Laboratório de pesquisas em Economia, Tecnologia e Políticas de Comunicação (TELAS/UFC).